

'Dívida é o maior obstáculo para o desenvolvimento'

WASHINGTON (do correspondente) — Em seu relatório anual, divulgado, ontem, a Diretoria do Banco Mundial concluiu que “a dívida externa é o maior obstáculo para o progresso econômico e social nos países em desenvolvimento”. Depois de registrar a falta de apoio dos bancos privados aos Governos que vêm promovendo programas de ajustes o documento afirma que o Bird pretende aumentar o volume de seus empréstimos entre US\$ 3 e US\$ 5 bilhões (chegando a US\$ 19 bilhões) no ano fiscal que começou há três meses.

“Como parte das tentativas do Banco Mundial para integrar as preocupações com a pobreza com programas para estimular o crescimento econômico, já começamos a dar uma atenção mais direta no estudo dos custos sociais do ajuste econômico”, diz a diretoria do BIRD. Uma das medidas anunciadas, ontem, foi a de que já vem sendo discutidos os programas elaborados por um grupo chamado de “Força Tarefa da Pobreza” — criado em dezembro passado. Seu objetivo é o de fornecer à Diretoria do Bird recomendações específicas sobre projetos que devem ser financiados.

A exemplo dos relatórios anuais do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o do Banco Mundial mostra que houve declínio no padrão de vida nos países em desenvolvimento como o Brasil: “Para alguns deles, a renegociação da dívida tornou-se um assunto quase anual, o que indica a existência de sérios problemas de longo prazo”.

Os números são realistas: a renda per capita da América Latina, por exemplo, é, hoje, 30% mais baixa do que há sete anos. No Brasil ela é de US\$ 1.640, o que deixa o País atrás da Argentina (US\$ 2.130), México (US\$ 2.080), e Uruguai (US\$ 1.650).